

Núcleo de Produção Cafeeira

Variabilidade genética entre matrizes de *Coffea canephora* das variedades botânicas Conilon e Robusta

Taynara Rodrigues Andrade¹, Rodrigo Ferreira Rodrigues², Priscila Gomes Santana³; Rodrigo Prado Depolo⁴, Carolina Augusto de Souza⁵, Rodrigo Barros Rocha⁶

Estratégias eficientes para uso da variabilidade genética são determinantes para o sucesso dos programas de melhoramento do cafeeiro. Bancos de germoplasma utilizados apenas com o objetivo de conservação da variabilidade genética podem, ao invés de promover, atrasar programas de melhoramento por causa do alto dispêndio de recursos financeiros necessários para sua manutenção. O objetivo deste trabalho foi quantificar a divergência genética entre acessos de *Coffea canephora* das variedades botânicas Conilon e Robusta visando à identificação de plantas matrizes com maior potencial para hibridação. Para quantificar a diversidade genética foram avaliadas características morfológicas e foliares de 40 matrizes da variedade botânica Conilon e 40 matrizes da variedade botânica Robusta. O comprimento e a largura das folhas (CFOL, LFOL), o comprimento dos ramos produtivos (CPLAG), o número de rosetas por ramos produtivo (NROS) e o número de frutos por rosetas (FROS) foram avaliados considerando nove repetições por clone. Os resultados foram interpretados considerando análises de variância, de agrupamento de médias (Scott Knott a 5% de probabilidade), e de componentes principais. As características apresentaram médias respectivamente de: CFOL: 15.74, LFOL: 6.07, CPLAG: 88.31, NROS: 12.94, FROS: 20.95. Foi observada diferença significativa entre as matrizes da variedade botânica Conilon, que apresentam menor tamanho de folhas, menor tamanho dos ramos produtivos e maior número de frutos por roseta. A dispersão no plano, utilizando a metodologia de componentes principais, evidenciou a separação desses dois grupos, permitindo identificar os indivíduos mais distantes na dispersão, e por isso mais divergentes, como matrizes candidatas para a hibridação direcionada.

Palavras-chave: Diversidade genética, hibridação direcionada, pré-melhoramento.

Apoio Financeiro: CNPq.

¹ Bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. E-mail: tayroandrade18@gmail.com

² Bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. E-mail: ferreirarodrigues98@gmail.com

³ Bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. E-mail: priscilalcgs25@gmail.com

⁴ Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – PGDRA/UNIR, Porto Velho, RO, Brasil. E-mail: rodrigodepolo@outlook.com

⁵ Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Biotecnologia, Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal, Porto Velho, RO, Brasil. E-mail: carolina_augusto@hotmail.com

⁶ Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil. E-mail: rodrigo.rocha@embrapa.br